

O Semanário para Cabo Verde

Boletim de Recurso à Informação

Foco na

Segurança Alimentar

O mundo está sobre efeitos das mudanças climáticas. Este reflexo é sentido em vários sectores sócio-económicos.

Preparar e adaptar os países para lidar com essas alterações é uma medida incontornável. A nível da segurança alimentar, a comunidade científica e profissionais recomenda todas as nações, a desenvolver acções de contenção, já que segurança alimentar é a pedra angular do processo de desenvolvimento sócio-económico de qualquer país. Igualmente é vista como a chave do desenvolvimento humano sustentável, que garante a integração social, a igualdade de oportunidades e direitos para todos.

Nesta perspectiva, a segurança alimentar é vista como a satisfação das necessidades da população em bens alimentares.

Também entendida como um conjunto de políticas destinadas a garantir o direito à alimentação e nutrição.

Por tudo isso, o direito a segurança alimentar deve estar consagrado na constituição de quaisquer país, e executado através de programa de governo de cada país, através da aplicação de medidas e instrumentos que

Os objectivos do Boletim Semanal são:

- Disponibilizar aos ouvintes na área, as últimas informações relativamente aos recursos naturais, impactos das mudanças climáticas no ambiente,
- Focalizar nas soluções, o que funciona e o que as pessoas podem fazer,
- Encorajar os ouvintes a partilhar as suas questões e soluções (soluções africanas para problemas africanos)

O problema: Impactos das mudanças climáticas na segurança alimentar

Cabo Verde é um país onde os impactos da variabilidade climática comportam custos adicionais face a busca da reposição do equilíbrio. Consequência das fragilidades como: recursos naturais, condicionalismos climáticos, factores que se prendem com a acção do homem na sua busca por sobrevivência. Aponta-se ainda a diminuição da pluviometria, constantes escoamentos superficiais nas ribeiras e encostas. São estes entre vários constrangimentos que tem impactos negativos na vida dos pequenos agricultores e que afecta o sector económico no país. Situação que tem reflexo na segurança alimentar no país, sobretudo nas populações mais vulneráveis que sofre com o aumento de preços dos produtos agrícolas, aliada à sobreexploração dos recursos hídricos, rendimentos agrícolas

desemprego e perda de poder de compra.

A nível biofísico, em algumas ilhas, esta situação é marcada pelo abandono das terras agrícolas devido à sua insustentabilidade com reflexos económicos para a maior parte dos pequenos agricultores.

O sector agrícola cabo-verdiano caracteriza-se por uma grande vulnerabilidade, e escassez dos recursos naturais, principalmente na água que constitui um entrave ao desenvolvimento deste sector. Apesar das fragilidades, o sector agrícola cabo-verdiano constitui a fonte de rendimento e sobrevivência de milhares de famílias cabo-verdianas. São constrangimentos que acabam por reflectir na segurança alimentar do país.

ACTIVIDADES PARA OS JORNALISTAS

Em Cabo Verde, os impactos das mudanças climáticas se fazem sentir em todas ilhas com vocação agrícola. Os efeitos são sobretudo, nas variações dos níveis de produção agrícola anualmente em função das características das precipitações (insuficientes, concentradas num número reduzido de dias de chuvas) registadas no país.

A quantidade e a repartição temporal das precipitações regulam todas actividades agrosilvopastoris que se praticam nas ilhas.

Com a tendência do aquecimento e a diminuição da disponibilidade da água, o sector é gravemente afectado pelos fenómenos extremos, provocando impactos directos na produção agrícola, forrageira, animal e na própria segurança alimentar das populações das ilhas.

O fenómeno de intrusão salina nos pontos de água e campos agrícolas situados nas proximidades das praias e nos leitos das ribeiras baixas tem repercussão na segurança alimentar.

Alguns estudos demonstraram que os riscos de insegurança alimentar são mais elevados nas ilhas de Santo Antão, Santiago e S. Nicolau. Ciente que a Segurança alimentar deve nortear as políticas económicas e sociais do País, Osvaldo Chantre, lembra que Cabo Verde tem dado passos seguros e importantes nesse sentido. Através da

construção de barragens nas diferentes ilhas, e implementação do “*Plano de Acção Nacional para a Segurança Alimentar e Nutricional*” para o período 2014-2016. A este, junta-se a Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional para o horizonte 2020 e o projecto “*Reforço das Capacidades de Adaptação e Resiliência as Mudanças Climáticas no Sector dos Recursos Hídricos*”. A par destes, Chantre realça que para fazer face aos impactos negativos das MC é necessário, modernizar e massificar as tecnologias de rega localizada, diversificar as actividades geradoras de rendimento no meio rural, promover investigação aplicada de pacotes tecnológicos, desenvolver a pecuária semi-intensiva, implementar o microcrédito como forma de incentivo, interdição da apanha de inertes, utilização de quebra-mares, apoio directo as famílias que vivem de agricultura, garantir o emprego à população urbana, a nível da juventude e desenvolver plano de segurança ecológica que prevê catástrofes naturais.

- Em Cabo verde os impactos das Mudanças Climáticas são sentidas, de forma significativa na segurança alimentar?
- Em termos práticos existe programas concretos para fazer face à problemática de segurança alimentar em Cabo Verde?
- Soluções apontadas

- **Recursos úteis**

- Informações sobre Impactos das mudanças climáticas na segurança alimentar: Osvaldo Chantre, Secretario Nacional para Segurança Alimentar e Nutricional- Ministério de Desenvolvimento Rural- MDR, formado em Agronomia, telefone:238 - 2647841/ 49 móvel: Osvaldo.chantre@mdr.gov.cv;
- Boa fonte de informação: www.mdr.cv, Alayde.Diaz@mdr.gov.cv ; Alayde Serruto Diaz, telefone: Cabo Verde